

M/LEGATE



Morison KSi
Independent member

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAL E CONSOLIDADA EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO
DO AUDITOR INDEPENDENTE**

COBRASMA S.A.

São Paulo, 22 de março de 2021.

À
COBRASMA S.A.
Osasco - SP

Prezados Senhores

Pela presente, estamos encaminhando a V.Sas. as Demonstrações Contábeis individual e consolidadas, encerradas em 31 de dezembro de 2020 da **COBRASMA S.A.**, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

COBRASMA S.A.**Demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020 e 2019
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente****Índice**

	Páginas
Relatório do Auditor Independente	2
Demonstrações contábeis	
Balanco Patrimonial Ativo e Passivo	5
Demonstração do Resultado e resultado abrangente	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas as Demonstrações contábeis	10

**Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da
COBRASMA S.A.**

Osasco – SP

ABSTENÇÃO DE OPINIÃO

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **COBRASMA S.A.** (‘Companhia’), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Companhia pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

BASES PARA ABSTENÇÃO DE OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.c e 8, os valores de empréstimos e financiamentos de R\$ 9.906.492 mil, no individual, e R\$ 12.352.616 mil, no consolidado, que representam cerca de 69% e 86% do patrimônio líquido, respectivamente, e para os quais não foram localizados e apresentados os contratos originais e eventuais aditivos entre as instituições financeiras, a Cobrasma e sua controlada Fornasa S.A. que possibilitasse-nos examinar as condições contratuais pactuadas e confronto dos saldos. Também, efetuamos circularizações externas para obtenção de evidência de auditoria na confirmação dos saldos da Cobrasma e sua controlada Fornasa S.A. Não fomos atendidos plenamente em nossas solicitações, principalmente do Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A., e, em face da situação de inatividade dessas Companhias, não nos foi possível a realização de procedimentos alternativos para nos satisfazer de forma confiável quanto à adequação dos saldos de empréstimos e financiamentos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.
2. Continuidade operacional: Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Cobrasma S.A. e sua controlada Fornasa S.A., encontram-se inativas. Por consequência, não estão gerando os recursos necessários para liquidação de suas obrigações, cujos valores vêm sendo discutidos judicialmente pelos seus credores. A Administração dessas Companhias não tem nenhum plano de ação para a retomada de suas atividades operacionais em futuro previsível, indicando, portanto, a existência de incerteza relevante quanto a capacidade de continuidade operacional de ambas.
3. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, não foram efetuados quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade dessas Companhias continuarem operando e, assim, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não divulgam adequadamente esse assunto.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na base de nossa abstenção de opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Exceto pelo assunto descrito na seção acima, intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, não existem outros principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados, também, para examinar as demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Bases para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria. Consequentemente, não expressamos opinião sobre a DVA acima referida.

Demonstrações contábeis do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiu relatório com opinião adversa, datado de 28 de fevereiro de 2020, com base nos mesmos assuntos descritos nos tópicos 2 e 3 da seção “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2021

Macso Legate Auditores Independentes
CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CT CRC 1SP222941/O-8

COBRASMA S.A.

BALANÇO PATRIMONIALEM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (EM R\$ MIL)

ATIVO					PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO					
	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE										
Contas a receber de clientes	3b	114	114	117	117					
Créditos de funcionários		998	998	998	998					
Depósitos em litígio		1.095	1.095	1.104	1.104					
Avisos de débito a receber		444	1.778	444	1.778					
Outros créditos - CP		52	52	116	118					
Total do Ativo Circulante		2.703	4.037	2.780	4.115					
NÃO CIRCULANTE										
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO										
Outros Créditos - LP		159	159	149	148					
		159	159	149	148					
Investimentos	3d - 6	-	-	567	567					
Imobilizado	3e - 7	145.204	148.031	145.217	148.044					
Total do Ativo Não Circulante		145.363	148.190	145.933	148.759					
TOTAL DO ATIVO		148.066	152.227	148.713	152.874					
CIRCULANTE										
Fornecedores - CP							99	81	120	113
Encargos sociais e fiscais - CP							2.359	2.695	2.364	2.700
Contas a pagar - CP							1.290	1.692	1.313	1.692
Total do Passivo Circulante							3.748	4.468	3.797	4.505
NÃO CIRCULANTE										
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO										
Empréstimos e financiamentos	2e									
Fornecedores - LP	3c - 8	9.906.492	7.935.804	12.352.616	9.982.896					
Contas a pagar - Eletropaulo		8.870	8.867	8.870	8.867					
Contas a pagar - LP		938.541	830.768	938.541	830.768					
Encargos sociais e fiscais - LP		145.824	121.730	225.709	199.946					
Partes relacionadas	3c - 9	853.570	846.624	959.951	952.325					
Provisão para passivo a descoberto de controlada	3c - 5	778.145	741.086	-	-					
Provisão para contingências	3c - 6	1.647.998	1.334.619	-	-					
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	3g - 10	116.593	107.688	263.163	238.232					
	3f - 11	48.931	49.818	48.931	49.818					
Total do Passivo Não Circulante		14.444.964	11.977.004	14.797.781	12.262.852					
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS							0	-	(352.219)	(285.238)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Capital social	3h- 13	165.260	165.260	165.260	165.260					
Reservas de capital		87.439	87.439	87.439	87.439					
Ajustes de avaliação patrimonial		94.096	95.890	94.096	95.890					
Prejuízos acumulados		(14.645.646)	(12.177.834)	(14.645.647)	(12.177.834)					
Total do Patrimônio Líquido		(14.298.851)	(11.829.245)	(14.298.852)	(11.829.245)					
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		149.861	152.227	150.507	152.874					

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

COBRASMA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (EM R\$ MIL)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		01/10/2020 A 31/12/2020	01/01/2020 A 31/12/2020	01/01/2019 A 31/12/2019	01/10/2020 A 31/12/2020	01/01/2020 A 31/12/2020	01/01/2019 A 31/12/2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		68	272	545	68	272	545
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS							
Despesas administrativas		(357)	(1.005)	(1.192)	(386)	(1.081)	(1.258)
Despesas financeiras	12	(666.057)	(2.110.995)	(1.712.635)	(794.090)	(2.528.593)	(2.065.580)
Despesas financeiras com partes relacionadas	12	(9.486)	(37.059)	(60.811)	-	-	-
Provisão para passivo a descoberto de controlada	3d - 6	(97.695)	(313.379)	(238.783)	-	-	-
Provisão para processos judiciais	3g	(2.332)	(8.905)	(7.599)	(2.332)	(8.905)	(7.599)
Depreciação de bens do ativo imobilizado		(707)	(2.827)	(2.827)	(707)	(2.827)	(2.827)
Receitas financeiras		333	1.597	-	333	1.597	2.380
Outras Receitas			13	1.550		267	1.550
TOTAL DAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		(776.301)	(2.472.560)	(2.022.297)	(797.182)	(2.539.542)	(2.073.334)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS		(776.233)	(2.472.288)	(2.021.752)	(797.114)	(2.539.270)	(2.072.789)
Realização dos impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	3f	222	887	887	222	887	887
PREJUÍZO ANTES PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIOS		(776.011)	(2.471.401)	(2.020.865)	(796.892)	(2.538.383)	(2.071.902)
Menos: Participação Minoritários - Controlada		-	-	-	(20.881)	(66.982)	(51.037)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(776.011)	(2.471.401)	(2.020.865)	(776.011)	(2.471.401)	(2.020.865)
Outros resultados abrangentes		-	1.795	1.790	-	1.795	1.790
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(776.011)	(2.469.606)	(2.019.075)	(776.011)	(2.469.606)	(2.019.075)
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$		(7,56)	(24,09)	(19,70)	(7,56)	(24,09)	(19,70)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

COBRASMA S.A.**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
(EM R\$ MIL)**

	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Reserva especial Lei nº 8.200/91	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	165.260	87.206	233	97.681	(10.158.760)	(9.808.380)
Valor líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.790)	1.790	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.020.865)	(2.020.865)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	165.260	87.206	233	95.891	(12.177.835)	(11.829.245)
Valor líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.795)	1.795	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.469.606)	(2.469.606)
Saldos em 31 de DEZEMBRO de 2020	165.260	87.206	233	94.096	(14.645.646)	(14.298.851)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

COBRASMA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXECÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (EM R\$ MIL)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2020 A 31/12/2020	01/01/2019 A 31/12/2019	01/01/2020 A 31/12/2020	01/01/2019 A 31/12/2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período	(2.471.401)	(2.020.865)	(2.471.401)	(2.020.865)
Valores que não afetam as disponibilidades				
Depreciação de bens do ativo imobilizado	2.827	2.827	2.827	2.827
Varição monetária do exigível a longo prazo	1.970.688	1.649.521	2.369.720	1.922.005
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	(887)	(887)	(887)	(887)
Provisão para passivo a descoberto controladas	313.379	238.783	-	-
Constituição de provisão para contingências	8.905	7.599	24.931	21.159
Disponibilidades antes das mutações do capital de giro	(176.489)	(123.022)	(74.810)	(75.761)
Decréscimo (acrécimo) nas contas do ativo				
Outros créditos (curto e longo prazo)	1.334	(161)	1.335	(201)
Acrécimo (decrécimo) nas contas do passivo				
Fornecedores (curto e longo prazo)	21	3	10	31
Encargos sociais e fiscais	6.610	10.733	7.290	12.091
Partes relacionadas	37.059	-	-	-
Contas a pagar - Eletropaulo	107.773	-	107.773	-
Contas a pagar	23.692	112.447	25.384	114.877
Disponibilidades líquidas provenientes das atividades operacionais	0	0	66.982	51.037
Participação Minoritários - Controlada	-	-	(66.982)	(51.037)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	-	--	-
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Saldo final de caixa e equivalentes	-	-	-	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes	-	-	-	-
	-	-	-	-

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

COBRASMA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (EM R\$ MIL)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2020 A 31/12/2020	01/01/2019 A 31/12/2019	01/01/2020 A 31/12/2020	01/01/2019 A 31/12/2019
RECEITAS	1.882	2.095	2.136	4.475
Receitas de aluguel	272	545	272	545
Receitas financeiras	1.597	-	1.597	2.380
Outras receitas	13	1.550	267	1.550
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.882	2.095	2.136	4.475
RETENÇÕES	(1.940)	(1.940)	(1.940)	(1.940)
Depreciação	(2.827)	(2.827)	(2.827)	(2.827)
Realização de impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	887	887	887	887
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(58)	155	196	2.535
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(314.384)	(239.975)	(1.081)	(1.258)
Resultado de equivalência patrimonial	(313.379)	(238.783)	-	-
Outras despesas administrativas	(1.005)	(1.192)	(1.081)	(1.258)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	(314.442)	(239.820)	(885)	1.277
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(312.647)	(239.820)	910	1.277
Provisão para processos judiciais	8.905	7.599	8.905	7.599
Juros e variação monetária sobre capital de terceiros	2.148.054	1.773.446	2.528.593	2.065.580
Participação minoritária no resultado da controlada	-	-	(66.982)	(51.037)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(2.469.606)	(2.020.865)	(2.469.606)	(2.020.865)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

COBRASMA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020. (Em R\$ mil)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividade Operacional

Até maio de 1998, a Companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da Companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a Companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a Companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a Companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da Companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

b) Cancelamento de Negociação de Ações junto a BM&FBOVESPA

Conforme Ofício 016/2017-DP, de 27 de janeiro de 2017, da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BOVESPA, a Companhia foi comunicada de seu cancelamento da listagem junto a esse órgão. Em decorrência, suas ações deixaram de ser negociadas na BM&FBOVESPA, a partir de 03 de março de 2017, sem qualquer alteração na sua situação de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade, base de elaboração e de preparação

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores. Esse processo de consolidação é, ainda, complementado pela eliminação:

- i) Das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas controladas;
- ii) Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

A conciliação entre o resultado líquido da controladora e o consolidado para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prejuízo líquido da controladora	(2.538.382)	(2.071.902)
Participação de acionistas não controladores	66.982	51.037
Prejuízo líquido consolidado	<u>(2.471.401)</u>	<u>(2.020.865)</u>

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, quando houver.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis foram baseadas em relatórios e no julgamento da administração da Companhia para determinação do valor adequado registrado nas demonstrações contábeis. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas acham-se provisionados e são revisados anualmente pela administração.

e) Classificação especial – não circulante

Em virtude de a Companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, que afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses.

f) Pronunciamentos novos ou revisados

As alterações e revisões de IFRSs emitidas pelo IASB, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2020, não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Isto se deve, ainda, ao fato da Companhia e suas controladas estarem com suas atividades operacionais paralisadas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial.

a) Apuração do resultado

As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Contas a receber de clientes

Estão registrados e mantidos no balanço pelo seu valor nominal. As perdas esperadas de créditos foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

c) Outros créditos e obrigações

Os créditos e as obrigações sujeitos à atualização monetária ou variação cambial estão atualizados de acordo com os respectivos índices e taxas vigentes na data de balanço.

Com relação aos contratos de mútuo, os mesmos estão atualizados com base em 0,4% de juros ao mês; os empréstimos e financiamentos, dependendo da modalidade, em IGPM/TR mais 1% de juros ao mês e as obrigações com impostos e contribuições de acordo com as taxas de juros, atualização e multas previstas na legislação em vigor.

d) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da Companhia no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de suas respectivas depreciações acumuladas. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4% e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

f) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no passivo em contrapartida ao patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

g) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- **Ativos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

- **Passivos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

h) Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 165.260 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

Direito das ações: Em conformidade com o estatuto social, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia deliberar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido de exercícios subsequentes.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada **Fornasa S.A.**

Através da NBC-ITG 09, de 21 de novembro de 2014, o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações contábeis separadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	Saldos em:	
		31/12/2020	31/12/2019
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	778.145	741.086
Despesas financeiras	Fornasa	(37.059)	(60.811)

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros da ordem de 0,4% ao mês.

NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(2.000.217)	(1.619.856)
Prejuízo do período/exercício	(380.361)	(289.820)
Valor contábil do investimento	-	-
Obrigação por operação de mútuo	778.145	741.086
	31/12/2020	31/12/2019
Passivo a Descoberto de Controlada		
Saldo inicial	(1.334.619)	(1.095.836)
Resultado da equivalência patrimonial	(313.379)	(238.783)
Saldo final	(1.647.998)	(1.334.619)

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa.

Em decorrência de acordo judicial com um de seus credores a receita de arrendamento foi recebida pela Companhia somente até o mês de março de 2000, tendo então sido transferida para o referido credor em liquidação de dívidas existentes.

Em 24 de maio de 2000, foi apresentada petição pelo exequente Banco do Brasil, atualizando o valor de débitos da Companhia para R\$ 233.895 mil.

Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da Fornasa S.A., na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que têm a receber.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

	31/12/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo avaliado				
Terrenos	105.624	107.810	105.624	107.810
Obras	70.668	72.946	70.668	72.946
Linhas Telefônicas	-	74	-	74
Equipamentos Proc. de dados	1.128	22.138	1.128	22.138
Ferramentas	-	98	-	98
Instalações	30.330	33.061	30.330	33.061
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	74.301	74.301	74.301	74.301
Móveis e Utensílios	2.832	3.120	2.832	3.120
Veículos	6.420	6.703	6.420	6.703
Acessos e desvio ferroviários	1.831	1.831	1.831	1.831
Modelos de Osasco	250	250	250	250
Biblioteca de Osasco	5	5	5	5
	293.390	322.337	293.390	322.337
Depreciação acumulada				
Obras	(31.094)	(33.371)	(28.267)	(30.545)
Linhas Telefônicas	-	(61)	-	(61)
Equipamentos Proc. de dados	(1.128)	(22.138)	(1.128)	(22.138)
Ferramentas	(0,00)	(98)	(0,00)	(98)
Instalações	(33.330)	(33.061)	(30.330)	(33.061)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	(74.301)	(74.589)	(74.301)	(74.589)
Móveis e Utensílios	(2.832)	(2.832)	(2.832)	(2.832)
Veículos	(6.420)	(6.703)	(6.420)	(6.703)
Acesso e desvio ferroviários	(1.831)	(1.831)	(1.831)	(1.831)
Modelos de Osasco	(250)	(250)	(250)	(250)
Terrenos	-)	(2.186)	-)	(2.186)
	(148.185)	(177.120)	(145.359)	(174.293)
Valor líquido residual	145.204	145.217	148.031	148.044

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico do CPC 13 a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do pronunciamento técnico CPC 27 e interpretação técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da Companhia não permitir este desembolso, por estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos bens do ativo imobilizado dados pela Companhia em garantias de processos judiciais, nas datas de 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, nos balanços da controladora e consolidado, estão demonstrados na Nota Explicativa 16.

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 11.601.270 mil (R\$ 9.982.896 mil em 2019), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a Companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, IR, IPI, FGTS e INSS)	386.639	447.334	384.430	444.651
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e TAXA DE LICENÇA)	256.477	268.408	252.316	264.177
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	167.233	200.987	166.666	200.285
Outros Encargos	43.222	43.222	43.212	43.212
Total	853.570	959.951	846.624	952.325

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contingências Trabalhistas	79.711	120.787	70.806	130.503
Contingências Bancárias	36.882	142.377	36.882	107.729
Total	116.593	263.163	107.688	238.232

As provisões para contingências foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e em relação a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor passa a ser feita.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Reflete o saldo da provisão para imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial do ativo imobilizado, reconhecida no patrimônio líquido da Companhia. Tal provisão vem sendo revertida para o resultado do exercício na medida da realização, por depreciação, da reserva constituída originalmente.

Esta conta apresentou a seguinte movimentação no decorrer do período:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Provisão sobre ajustes de avaliação Patrimonial	49.818	49.818	50.705	50.705
Realização por depreciação de bens	(887)	(887)	(887)	(887)
Total	49.931	49.931	49.818	49.818

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2020, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da Companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 14 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em função da companhia não possuir (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não foi apresentada a Demonstração do Resultado Abrangente.

NOTA 15 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 08 de fevereiro de 2021, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis.
